

Carlos do Carmo - No Teu Poema

Tom: G

Intro: Cm

Cm Fm

No teu poema

Bb7 Gm

Existe um verso em branco e sem medida

C7 Fm

Um corpo que respira, um céu aberto

Bb Eb

Janela debruçada para a vida

Cm Fm

No teu poema

Bb7 Gm

Existe a dor calada lá no fundo

C7 Fm

O passo da coragem em casa escura

Bb Eb Bb

E, aberta, uma varanda para o mundo

Bb Abm

Existe a noite

Db7 Gb

O riso e a voz refeita à luz do dia

B Abm

A festa da senhora da agonia e o cansaço

Bb Ebm

Do corpo que adormece em cama fria

Bb Abm

Existe um rio

Db7 Gb

A sina de quem nasce fraco ou forte

B Abm

O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste

Bb Eb

Que vence ou adormece antes da morte

Cm Fm

No teu poema

Bb7 Gm

Existe o grito e o eco da metralha

C7 Fm

A dor que sei de cor mas não recito

Bb Eb

E os sonos inquietos de quem falha

Cm Fm

No teu poema

Bb7 Gm

Existe um cantochão alentejano

C7 Fm

A rua e o pregão de uma varina

Bb Eb

E um barco assooprado a todo o pano

Bb Abm

Existe um rio

Db7 Gb

O canto em vozes juntas, vozes certas

B Abm

Canção de uma só letra e um só destino a embarcar

Bb Ebm

No cais da nova nau das descobertas

Bb Abm

Existe um rio

Db7 Gb

A sina de quem nasce fraco ou forte

B Abm

O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste

Bb Eb

Que vence ou adormece antes da morte

Cm Fm

No teu poema

Bb7 Gm

Existe a esperança acesa atrás do muro

C7 Fm

Existe tudo o mais que ainda escapa

Bb Ebm

E um verso em branco à espera de futuro

Acordes

